



1º  
CONGRESSO  
MINEIRO ONLINE  
DE PEDIATRIA  
04 e 05 de dezembro de 2020



## DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL E EVOLUÇÃO PÓS-NATAL DE TUMORES CARDÍACOS

CAROLINA ANDRADE BRAGANCA CAPURUÇO;  
CLEONICE CARVALHO COELHO MOTA; ANA PAULA BRUM. (UFMG).  
carolbraganca@hotmail.com

### INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Tumores cardíacos primários (TU) são raros, apresentando prevalência de 0.001 to 0.03% nas séries de autópsia. Mais frequentemente são de origem benigna, mas podem evoluir com graves complicações nos períodos pré e pós-natal.

O objetivo deste estudo é investigar os achados morfológicos/ hemodinâmicos / funcionais e a relação com a evolução pós-natal.

### METODOLOGIA

Grupo de 20 fetos com investigação ecocardiográfica no período de agosto/1998 a dezembro /2013. Os tumores foram classificados em pequenos (<30 mm<sup>2</sup>), médios (> 30 e < 100mm<sup>2</sup>) e grandes (> 100mm<sup>2</sup>) em acordo com a equação:  $\pi \times D_1 \times D_2$ .

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

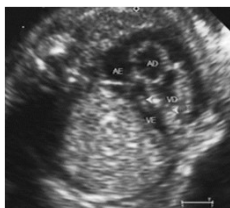
A idade materna variou de 17a 33a (média=22.5±3.6a) e a idade gestacional ao diagnóstico de 22s to 34s (média=31.1±4.8s). Rbdomioma, o TU mais frequente, foi registrado em 60.0% (12/20) dos casos e a esclerose tuberosa foi diagnosticada em 8(66.6%)dos recém-nascidos; mixomas foram confirmados em três e teratoma em um paciente.

#### Tumores cardíacos fetais

Rbdomioma



Teratoma



### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Somente um feto apresentou TU pericárdico (5.0%) e 19 apresentaram massas intracamerais: 65.0% (13/20) encontravam-se nas câmaras direitas, 30.0% (5/20) nas câmaras esquerdas. A maioria dos TU (72.7%) apresentou pequena dimensão (média =11,0 mm<sup>2</sup>); 21.2% eram grandes (média=272.7mm<sup>2</sup>) e 6.1% foram classificados como tamanho médio (média=60.5mm<sup>2</sup>).

Os TU de grandes dimensões foram associados com obstrução de fluxo (p=0.01), disfunção ventricular (p=0.00), arritmia (p=0.03), derrame pericárdico/ cardiomegalia/ hidropisia (p=0.01) e óbito (p=0.00). Ocorreram quatro óbitos, três intra-uterinos e um no período neonatal precoce: dois pacientes desenvolveram arritmia e três apresentavam TU de grandes dimensões.

### CONCLUSÃO

Todos os TU identificados pela histologia eram benignos e o rbdomioma foi o mais comum com identificação em quase metade dos recém-nascidos. Distúrbios hemodinâmicos/funcionais e óbito foram associados com grandes TU e massa localizados nas vias ventriculares de entrada e saída.

A incorporação da ecocardiografia fetal tem contribuído significativamente para o diagnóstico e tratamento precoces aumentando a sobrevivência pós-natal dessa população.

### REFERÊNCIAS

- Croti UA et al. Cardiologia e cirurgia cardiovascular pediátrica. 2012.
- Niewiadomska-Jarosik K et al. Prenat Diagn. 2010
- Isaacs H Jr. Pediatr Cardiol. 2004;25(3):252-73.
- Yinon Y et al. Prenat Diagn. 2010;30(10):941-9.
- Holley DG et al. J Am Coll Cardiol. 1995
- Pipitone S et al. 2002